

Ata da sessão ordinária do dia 29 de setembro de 1992.

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de 1992, às vinte horas, na sala destinada a sessão da câmara municipal, sob a presidência do Sr. vereador Bartolomeu Piomati Alves, e secretariado, pelos Srs. vereadores Walter Spagnoli e Antônio Ferreira Santana, e demais vereadores presentes, os Srs. Gentil Coelho Pinto, Orlando Marquesi, Antônio Proçista Filho, Vital Enríque de Lima, Marcos Eduardo Cruz, José Antônio Ferraz, Roberto Cardoso de Andrade, Lemant Teixeira Pinto, havendo presença total dos senhores vereadores, o Sr. presidente da corporação e presente sessão.

Alves.

Expediente: O Sr. presidente colocar as atas da sessão solene do dia 08 de setembro e o ato da sessão ordinária do dia 09 de setembro em discussão, ninguém fazendo uso da palavra os mesmos foram colocados em votação sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário, seguindo o Sr. presidente passou a palavra aos Sr. vereadores, fazendo uso da mesma o Sr. vereador Vital Enrique de Lima disse que nunca se pode desanimar, que é preciso lutar sempre, como exemplo as centos de água do Sdesp, que a câmara lutar e conseguir dar algum favorecimento à população. Pediu para que fosse colocado uma luz na frente da prefeitura, que faz muito tempo que está escuro. Também pediu para que todos os vereadores se empenhassem para que a câmara fosse desmembrada, porque não é justo que a Lei Federal dê todos os direitos mais o vereador fica preso dentro do município, subordinado ao executivo. Fez uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi: - Apoio os palavras do vereador Vital para desmembrar a câmara municipal, porque a câmara não tem vida própria, não pode fazer nada sem o aval do executivo. O Sr. presidente disse que com relação a desmembração da câmara, segundo a legislação vigente, não tem condi

cois, porque nem acanetas mais despesas e outras coisas.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Manoel Eduardo Cruz reforçou o vereador Vital no caso da empresa Sobesp, e fez o governador do Estado que reconhecer que a tarifa estava um pouco alta, e quanto a desmembrar a câmara, ele sempre batalhou neste sentido, pediu também para que o prefeito revisse as indicações do vereador e as providenciasse.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Vital Henrique de Lima. Disse que quando se manifestou em relação a desmembrar a câmara, não foi com o intuito de ofender ninguém, não tendo mais modo de tratar no expediente, passamos a ordem do dia, o Sr. presidente solicitou ao Sr. Secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 81/92 - e que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Sumart Teixeira Pinto. Disse que estava de pleno acordo com a escola profissionalizante, mais que era contra o local em que pretendem fazer-la, que o local era um clube e que não pode ser transformado em escola.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Roberto Cardoso de Andrade. Apoiar o projeto que era de grande importância, que permitiria as menores da rua e dar-lhe

Ata 5.

uma ocupação. E acha que o local deve ser apropriado também.

Faz uso da palavra o Sr. Vital Enrique de Lima. Elogiou o projeto, que não vem resolver problemas, pelo menos, tenta amenizar os problemas das crianças. É que hoje o que mais se vê é crianças na rua pedindo, e por isto precise pensar no futuro das crianças e quanto ao local, tem que repensar num local apropriado, tanto para as crianças, como para os funcionários.

Faz uso da palavra o Sr. vereador Marcos Edmundo Cruz. Apeia o projeto porque vem beneficiar várias crianças do nosso município que precisam dessa escola e espera que o Sr. prefeito peja um local próprio para isto. Ninguém mais querendo falar sobre o projeto, o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por uma unanimidade de votos no plenário em primeira discussão.

Seguindo o Sr. presidente solicitar ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 22/92, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Walter Spognoli. Disse que os dois projetos eram de grande utilidade, e que também era urgente solicitar ao Sr. presidente que renovesse os vereadores para uma outra sessão para votar os projetos em segunda discussão.

curião.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. presidente colocar o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em primeira discussão.

Seguindo o Sr. presidente colocar em discussão o requerimento do vereador Walter Spognoli, ninguém fazendo uso da palavra o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário.

Seguindo o Sr. presidente solicitar ao Sr. Secretário para fazer a leitura da Emenda nº 02/92, e que após ser lida o Sr. Sr. Pedro fez uma pequena explicação a respeito da mesma.

Ninguém querendo falar sobre a emenda o Sr. presidente colocar a mesma em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

Não tendo mais nada a tratar no caderno do dia, passando a explicações pessoais, fazendo uso da palavra, o Sr. vereador Humbert Teixeira Pinto disse que queria afixar o seu protesto contra um cidadão que foi em praça pública dizer que os vereadores de Píspico, não tinham nenhum que prestava, e que ele achava que todos os vereadores da Câmara são responsáveis e de boa fé.

Faz uso da palavra o Sr. vereador Vital Enrique define: desejou os vereadores

Artes.

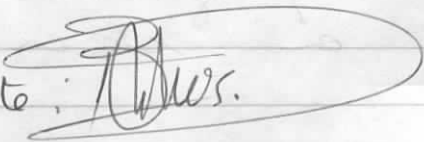
que estavam disputando uma vaga na reeleição que fossem felizes, e não podendo ter eleição que faciam um trabalho democratico, e de tem certeza que todos os vereadores fizeram um trabalho limpo e tem a consciencia em paz.

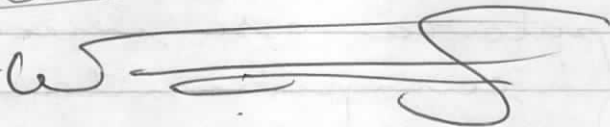
Fiz uso da palavra o sr. vereador Marcos Eduardo Luiz; cumprimentou o sr. prefeito pela homenagem ao ex. vereador Jaime Rodrigues Lima; e cobrou do sr. prefeito para que coloque uma placa com o nome de Felipe Jorge na avenida que vai ali o cemiterio. E ^{pois} que falaram dos vereadores so pode ter inveja e da de futuro, porque a câmara de vereadores sempre trabalhou para o bem do povo.

Fiz uso da palavra o sr. vereador Roberto Cardoso de Andrade. Desejou sucesso aos vereadores na reeleição, e que não levem em consideração as acusações porque essas acusações partirão de pessoas que por aqui nunca passaram e que nunca se mostraram no politico, e que os atuais vereadores não terminam o mandato de cobeço erguido.

Não tendo mais nada a tratar e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o sr. presidente deu por encerrada a presente sessão, convocando os vereadores para uma sessão extraordinária logo a seguir, o que

com a presença de todos, solicitando o
secretário que leia o presente ato, que
após ser lido e одобrado conforme vai
denodamente assinado, pelos membros
do mesa:

Presidente:  M. S.

1º secretário: 

2º secretário: Antônio Tenório Pacheco